

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Rabino Mendel Liberow e sua esposa Mirian (conhecida como Mimi) deixaram a cosmopolita Nova Iorque há 26 anos, para disseminar, em Porto Alegre, a palavra do movimento mundial Chabad-Lubavitch, cuja meta precípua é a preservação do judaísmo tradicional.

O Movimento Chabad-Lubavith foi fundado por Rabi Yisrael Eliezer, o Baal Shem Tov, há dois séculos e meio. O Chassidismo espalhou-se pelo mundo judaico.

Enquanto a fé e a crença em Deus constituem o fundamento de nossa religião, Chabad-Lubavitch insiste no estudo intelectual e na compreensão de verdades religiosas por todos, cada qual segundo o seu nível intelectual, para criar uma aproximação ao serviço divino, tanto na mente quanto no coração.

Embora o Chassidismo Chabad-Lubavitch seja um sistema que atinge os mistérios mais profundos da criação, ele utiliza amplamente ilustrações e exemplos da experiência, a fim de que seja compreensível mesmo para aqueles que são menos dotados do poder de pensamento teórico abstrato.

Ao receberem, na época, a incumbência do Rabbe de Lubavitch, Rebbe Menachem Mendel Schneerson, líder internacional do movimento, nada questionaram, apenas acataram, e, com a benção do líder, partiram rumo ao longínquo e desconhecido endereço.

Mendel e Mimi trocaram a estabilidade do primeiro mundo pelas incertezas do terceiro. E aceitaram o desafio por uma única razão: o amor à causa judaica. Os dois desembarcaram na Cidade sem conhecer ninguém e sem sequer saber iniciar uma conversa em português.

No decorrer dos anos, entretanto, com abnegação comovedora, foram desenvolvendo um trabalho sólido, que ganhou o reconhecimento da comunidade judaica local. Mesmo enfrentando contrariedades e privações, jamais desistiram da missão que receberam. Eles são os religiosos mais antigos em atividade no Estado.

O casal Mendel e Miriam Liberow fundou, há 26 anos, em Porto Alegre, a Sinagoga Beit Lubavitch, única sinagoga tradicional da comunidade *ashkenazi* do Estado. A Beit Lubavitch segue rigorosamente a proposta judaica original. É bastante freqüentada, principalmente por jovens, e nela aprendem a rezar, a colocar o *tefilin* e a compor o *minian* diariamente para a primeira reza da manhã.

Cerca de 90% da comunidade judaica do Estado está estabelecida na Capital, que conta hoje com cerca de 15 mil judeus e 42 entidades. Entre elas, há nove sinagogas, dois clubes, um colégio e um lar de idosos.

É bom salientar que os rabinos Mendel Liberow e Shmuel Binjamini são os únicos líderes religiosos no Rio Grande do Sul que se formaram em Yeshivá (escola rabínica) e que possuem o diploma de rabino.

A sinagoga Beit Lubavitch realiza, ainda, importantes ações sociais, comunitárias e festivas no nosso Município, tais como: Rosh Hashaná, Iom Kippur, Socot, Simchat Tora, Chanuaká, Purim, Pessach, Lag Baomer e Shavuot, entre outras.

Por todos os motivos expostos, o Rabino Mendel Liberow faz jus à homenagem que ora proponho, e para a qual peço o apoio de todas e todos os Parlamentares desta Casa.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2008.

VEREADOR ADELI SELL

PROJETO DE RESOLUÇÃO

**Concede o Diploma Honra ao Mérito
ao Rabino Mendel Liberow.**

Art. 1º Fica concedido o Diploma Honra ao Mérito ao Rabino Mendel Liberow, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PROC. N° 5579/08
PR N° 053/08

/UM